

## Divisão de Obras

---

**De:** Divisão de Obras [divisao.obras@cm-marvao.pt]  
**Enviado:** quinta-feira, 23 de Agosto de 2012 12:10  
**Para:** 'marisa-goncalves@sapo.pt'  
**Assunto:** Execução de Vedações  
**Anexos:** Informação DOAQV.PDF; Exposição.PDF

Ex. ma Sr.ª Dr.ª Marisa

Para os devidos efeitos, remeto a V.Ex.ª, cópia da Informação da Divisão de Obras com o assunto mencionado em epígrafe, na qual o Sr. Vice - Presidente da Câmara exarou o despacho com o seguinte teor:

" Solicite-se parecer à Dr.ª Marisa  
Marvão, 16/08/2012  
Ass.) Luis Vitorino "

Com os melhores cumprimentos  
O coordenador técnico  
Fernando Salgueiro



### Divisão de Obras

Largo de Santa Maria | 7330-101 Marvão | Portugal  
Tel. +351 245 909 130 | Fax +351 245 993 526  
[www.cm-marvao.pt](http://www.cm-marvao.pt)



 Adira às boas práticas ambientais, prefira a comunicação electrónica. Leia, responda, encaminhe, archive e classifique a sua informação.  
Antes de imprimir, pense no ambiente!

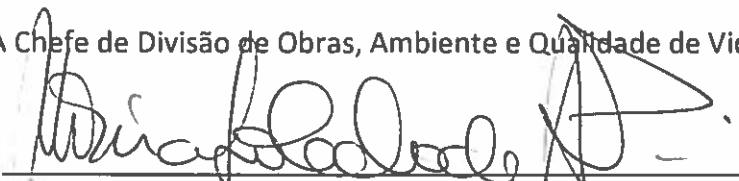
## INFORMAÇÃO

### DIVISAO DE OBRAS, AMBIENTE E QUALIDADE DE VIDA

**DE:** Chefe da Divisão de Obras, Ambiente e Qualidade de Vida

**PARA:** Exmº Sr Presidente da Câmara Municipal de Marvão

**ASSUNTO:** Execução de vedações – Pedido de instalação e exposição apresentada – Recprop Bk Prop, unipessoal, Lda

DESPACHO	INFORMAÇÃO
<i>A jurista informou que fará um levantamento para consultar o processo nº da 26 de Set. Marvão. 25/09/2012 Vista</i>	<p>Tenho a honra de informar V. Exª que de acordo com as informações destes serviços de 27/07/2012 e de 02/08/2012, foi solicitado por despachos de V. Exª e do Exmº Sr Vice-Presidente que o assunto fosse devidamente informado pela Drª Marisa.</p> <p>Como este assunto está a ser colocado em diversas situações, é importante voltar a insistir com a jurista para a emissão do respetivo parecer.</p> <p>À consideração superior</p> <p>Marvão, 25 de setembro de 2012</p> <p>A Chefe de Divisão de Obras, Ambiente e Qualidade de Vida</p> <p> (Engª Maria Soledade Almeida Pires)</p>



ENTRADA

2012/10/17

Secretaria de Urbanização e Edificação

MARVÃO

**Exmo. Senhor**  
**Presidente da Câmara Municipal de Marvão**  
**Largo de Santa Maria**  
**7330-101 Marvão**

Por ofício do Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal de Marvão foi solicitado parecer jurídico face existência de indícios de violação do Regulamento Municipal da Urbanização e da Edificação, ao serem instaladas vedações que ultrapassam a altura limite de 1,20m, prevista no n.º3 do art.º 59º desse Regulamento, pela empresa “Recprop Town, Unipessoal, Lda.”, no prédio rústico inscrito na matriz predial rústica sob os artigos 69 e 70 da Secção H, da freguesia de Santo António das Areias, concelho de Marvão, distrito de Portalegre, propriedade da empresa “Recprop Bk Prop, Unipessoal, Lda.”, responsável pela gestão florestal do mesmo.

Face ao que, me cumpre informar o seguinte:

O art.º 59º n.º3 sob a epígrafe **“Vedações a construir”** do Regulamento Municipal da Urbanização e Edificação consagra que:

***“ 3 – Quando situadas em zonas rurais, desde que confinantes com a via pública, ser em sebe vegetal arame ou em muro de alvenaria de pedra à vista, ou em alvenaria caiada ou pintada a branco, podendo ter soco ou rodapé nas cores tradicionais e com altura não superior a 1,2 metros.”***

Antes de mais, importa desde logo mencionar que a situação em análise parece integrar-se no aludido preceito, por se tratar da instalação de



vedações numa zona rural, e bem assim porque o prédio em causa confina com a via pública.

Porém, quando se interpreta e analisa o artigo supra citado, é manifesto que este contém uma condição necessária, ao referir “...*desde que confinantes com a via pública...*”, excluindo-se assim desta norma legal todas as vedações que não confinem com a via pública.

No caso *sub judice*, encontramos-nos perante vedações, situadas em zonas rurais, mas que, e da apreciação da documentação junta ao processo camarário, designadamente das fotografias, salvo melhor entendimento, parecem não confinar com a via pública.

É também notório, das fotografias anexas que existe uma distância que medeia entre o muro de pedra confinante com a via pública, que delimita a propriedade e a vedação instalada, ou seja, a vedação encontra-se consideravelmente recuada em relação à via pública. Motivo este também pelo qual se considera que a vedação colocada não confina com a via pública.

A vedação de rede e postes instalada trata-se de um mero amovível, comumente utilizado para acautelar culturas agrícolas, florestais, criação de animais e a intrusão de terceiros.

Desde logo, “**confinar**” significa estar limítrofe, confrontar, limitar, circunscrever, encerrar (dentro de limites).

Ora, no caso em apreço existe um muro em pedra, muro este que parece ter a função de limitar, circunscrever, separar terrenos contíguos, *in casu*, a via pública do prédio rústico inscrito na matriz predial rústica sob os artigos 69 e 70 da Secção H, da freguesia de Santo António das Areias,

concelho de Marvão, distrito de Portalegre, propriedade da empresa “Recprop Bk Prop, Unipessoal, Lda.”.

Dos elementos anexos, designadamente da análise das fotografias resulta que parece ser o muro de pedra existente, a confinar com a via pública, delimitando a propriedade da aludida empresa como impende sobre os proprietários de prédios confinantes com a via pública,

Assim, é entendimento que a vedação instalada pela proprietária não é contemplada pelo art.º59º, n.º3 do Regulamento Municipal de Urbanização e Edificação do Município de Marvão, por não se tratar de vedação confinante com a via pública, função essa que, aliás, parece exercer o muro de pedra à vista existente no local.

O que se traduz no facto de a vedação em questão não se encontrar abrangida pela altura de 1,20 metros estipulada no art.º59º, n.º3 do Regulamento Municipal de Urbanização e Edificação do Município de Marvão. Assim, quanto à altura de vedações não confinantes com a via pública estamos perante uma omissão na sua consagração.

Importa então, verificar se a instalação das referidas vedações (em rede e com a colocação de postes cravados no solo, com o apoio de alguma quantidade de betão, segundo informação anexa) se trata de uma “Operação urbanística”, tal como a mesma se encontra definida na alínea j), do n.º 2 do art.º2º do Regime Jurídico da Urbanização e Edificação na redação dada pela Lei 26/10 de 30 de Março, com as alterações introduzidas pela Lei 28/2010 de 2 de Setembro, ou se ao invés não se encontra não é abrangida por esse diploma legal.



Refere o mencionado artigo que:

*“j) «Operações urbanísticas» as operações materiais de urbanização, de edificação, utilização dos edifícios ou do solo desde que, neste último caso, para fins não exclusivamente agrícolas, pecuários, florestais, mineiros ou de abastecimento público de água;”*

Segundo informação anexa, o Município notificou a empresa proprietária, “Recprop Bk Prop, Unipessoal, Lda.”, para indicar qual o uso que pretende dar à sua propriedade com o fim de aferir qual a natureza da instalação da vedação em causa, isto é, para verificar se se trata de uma “Operação urbanística”, sujeita a Processo de Comunicação Prévia ou de Licenciamento.

Tendo a sobredita empresa afirmado que a actividade principal é a florestal, o que, a verificar-se, exclui a instalação de vedações das “Operações urbanísticas” tal como se encontram definidas na alínea j), do n.º 2 do art.º 2º do Regime Jurídico da Urbanização e Edificação na redação dada pela Lei 26/10 de 30 de Março, com as alterações introduzidas pela Lei 28/2010 de 2 de Setembro, vulgo R.J.U.E..

Face à interpretação desse preceito legal resulta que tal operação “instalação – execução de vedações” parece não se encontrar abrangida pelo mesmo, tendo em conta que a utilização do solo se destina a fins florestais.

Porém, sempre se dirá que se a utilização do solo for para além de fins “não exclusivamente agrícolas, pecuários, florestais, mineiros ou de abastecimento público de água;” então encontrar-nos-emos perante uma “Operação Urbanística”.



Será importante que o Município de Marvão confirme se, em toda a sua extensão, a vedação instalada confina nalgum ponto com a via pública, pois se tal ocorrer, poderemos estar perante uma situação abrangida pelo n.º 3 do art.º 59º, n.º 3 do Regulamento da Urbanização e Edificação, e consequente, violação desse preceito legal, por exceder tal vedação a altura de 1,20 metros aí prevista, o que consubstanciaria uma contra-ordenação, devendo o Município servir-se dos meios legais ao dispor para repor a situação no estado em que se encontrava.

Bem como, se deverá verificar se a instalação da vedação com postes cravados no solo não excede os fins agro-florestais, isto é, se a utilização do solo por parte da empresa proprietária for para além dos fins elencados a título excecional no art.º 2º, n.º2, alínea j) do Regime Jurídico da Urbanização e Edificação poderemos estar perante “Operações Urbanísticas” que carecem do respetiva licenciamento ou comunicação prévia.

Isto tendo em conta que Administração Pública se encontra vinculada ao Princípio da Legalidade e terá sempre de preservá-lo, observando o cumprimento dos normativos legais.

Recomenda-se e deixa-se portanto, à consideração superior atuar junto da proprietária no sentido de que, esta cumpra também com todas as orientações e suas obrigações, desde logo, e se as houver, com as do Parque Natural da Serra de São Mamede e da REN.

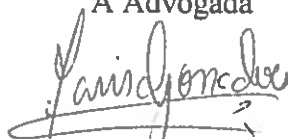
Este é, salvo melhor opinião, meu parecer,

Portalegre, 15 de Outubro de 2012,

MARISA GONÇALVES  
Advogada  
Cédula Profissional n.º 45789E

---

A Advogada



Céd. Prof. 45789E  
Contribuinte 220 956 910  
Av. General Lacerda Machado N.º 50 – 1.º Dt.º  
7300 – 071 Portalegre  
Telemóvel 964043511

---

Avenida General Lacerda Machado, N.º 50 - 1.º Direito, 7300 - 071 Portalegre  
Telemóvel: 96 404 35 11/Telefone: 245 204 945 / Fax: 245 204 038  
Contribuinte nº. 220 956 910

[marisagoncalves-45789E@adv.oa.pt](mailto:marisagoncalves-45789E@adv.oa.pt)



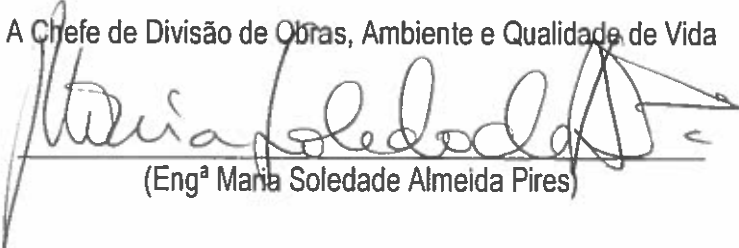
## INFORMAÇÃO

### DIVISAO DE OBRAS, AMBIENTE E QUALIDADE DE VIDA

**DE:** Chefe da Divisão de Obras, Ambiente e Qualidade de Vida

**PARA:** Exmº Sr Presidente da Câmara Municipal de Marvão

**ASSUNTO:** Parecer sobre a colocação de vedações – Levantamento dos autos de notícia

DESPACHO	INFORMAÇÃO
	<p>Tenho a honra de informar V. Exª que de acordo com o parecer da Drª Marisa infere-se que estando as vedações no interior da propriedade, e para lá do muro em pedra de facto confinante com a via com a via pública, então não se aplicará aí o disposto no Regulamento Municipal, quanto à altura das vedações.</p> <p>Mais ainda se refere que, as mesmas não serão obras de urbanização. No entanto, no final do mês de janeiro, recebemos um parecer da Provedoria de Justiça com teor contrário.</p> <p>Face a esta disparidade de interpretações o mesmo foi enviado à jurista Drª Marisa para se pronunciar sobre o mesmo e foi dado conhecimento à Provedoria do parecer que entretanto tivemos.</p> <p>Como de acordo com indicação da Drª Marisa importava verificar o resto das vedações, as mesmas serão verificadas por esta Divisão, pela Srª Helena Barbas.</p> <p>À consideração superior.</p> <p>Marvão, 25 de fevereiro de 2013</p> <p>A Chefe de Divisão de Obras, Ambiente e Qualidade de Vida</p> <p> (Engª Maria Soledade Almeida Pires)</p>

## **Divisão de Obras**

**De:** Divisão de Obras [divisao.obras@cm-marvao.pt]  
**Enviado:** quarta-feira, 22 de Maio de 2013 15:22  
**Para:** 'marisagoncalves-45789E@adv.oa.pt'  
**Assunto:** Vedações  
**Anexos:** Organização vedações - 1.docx

Ex. ma Senhora  
Dr.ª Marisa Gonçalves

No seguimento do nosso e-mail datado de 12/3/2013, envio em anexo as fotos de algumas vedações existentes no Concelho. Solicita-se assim, dentro da maior brevidade possível o vosso parecer.

Com os melhores cumprimentos  
O Coordenador Técnico  
Fernando Salgueiro



**Divisão de Obras**

Largo de Santa Maria | 7330-101 Marvão | Portugal  
Tel +351 245 909 130 | Fax +351 245 993 526  
[www.cm-marvao.pt](http://www.cm-marvao.pt)



Adira às boas práticas ambientais, prefira a comunicação electrónica. Leia, responda, encaminhe, archive e classifique a sua informação. Antes de imprimir, pense no ambiente!



Sítio do Corregedor – Vale de Cano



Sítio do Corregedor – Vale de Cano



Sítio do Corregedor – Vale de Cano



Sítio do Corregedor – Vale de Cano

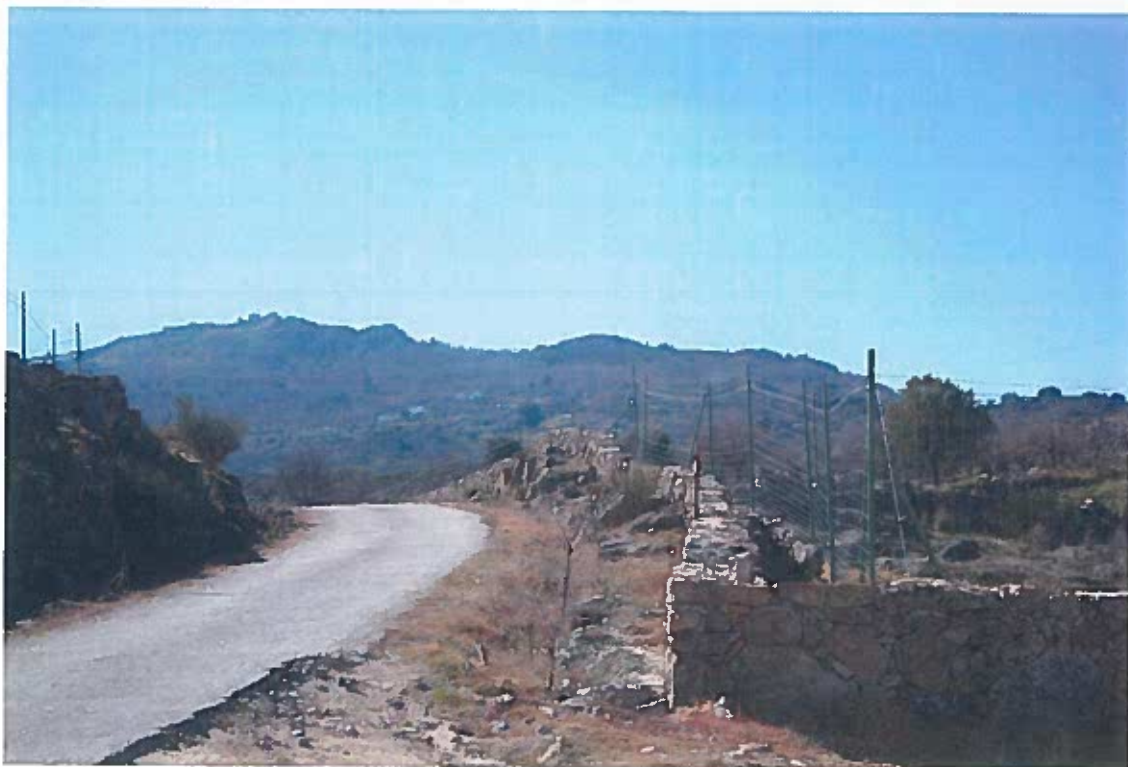




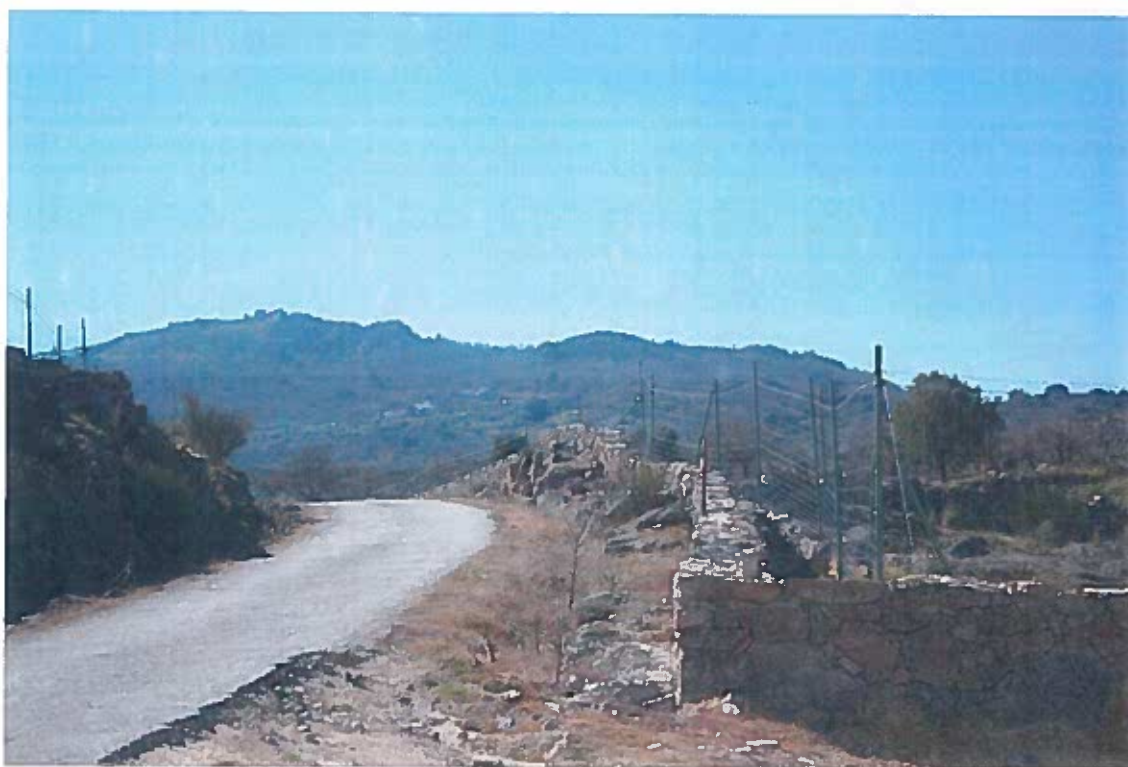
Sítio do Corregedor – Vale de Cano



Sítio do Corregedor – Vale de Cano



Aldeia

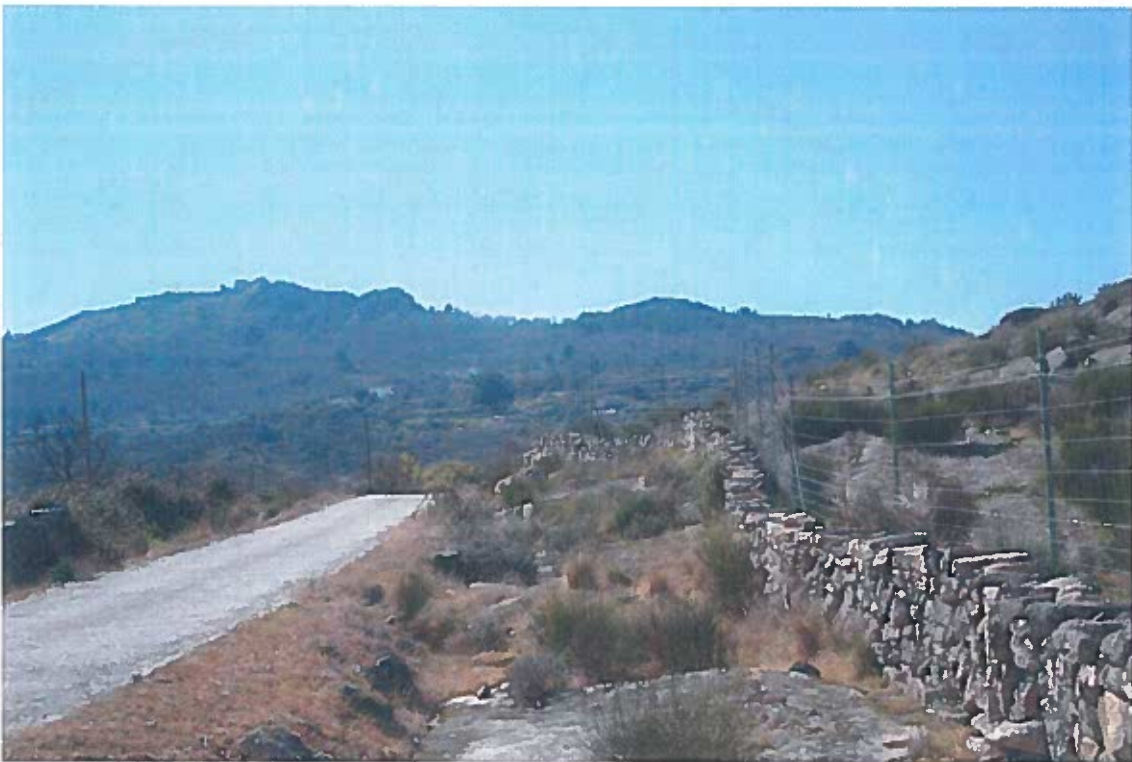


Aldeia





Aldeia



Aldeia



Aldeia



Aldeia





Vale Flores



Vale Flores



Vale Flores



Vale Flores





Aldeia

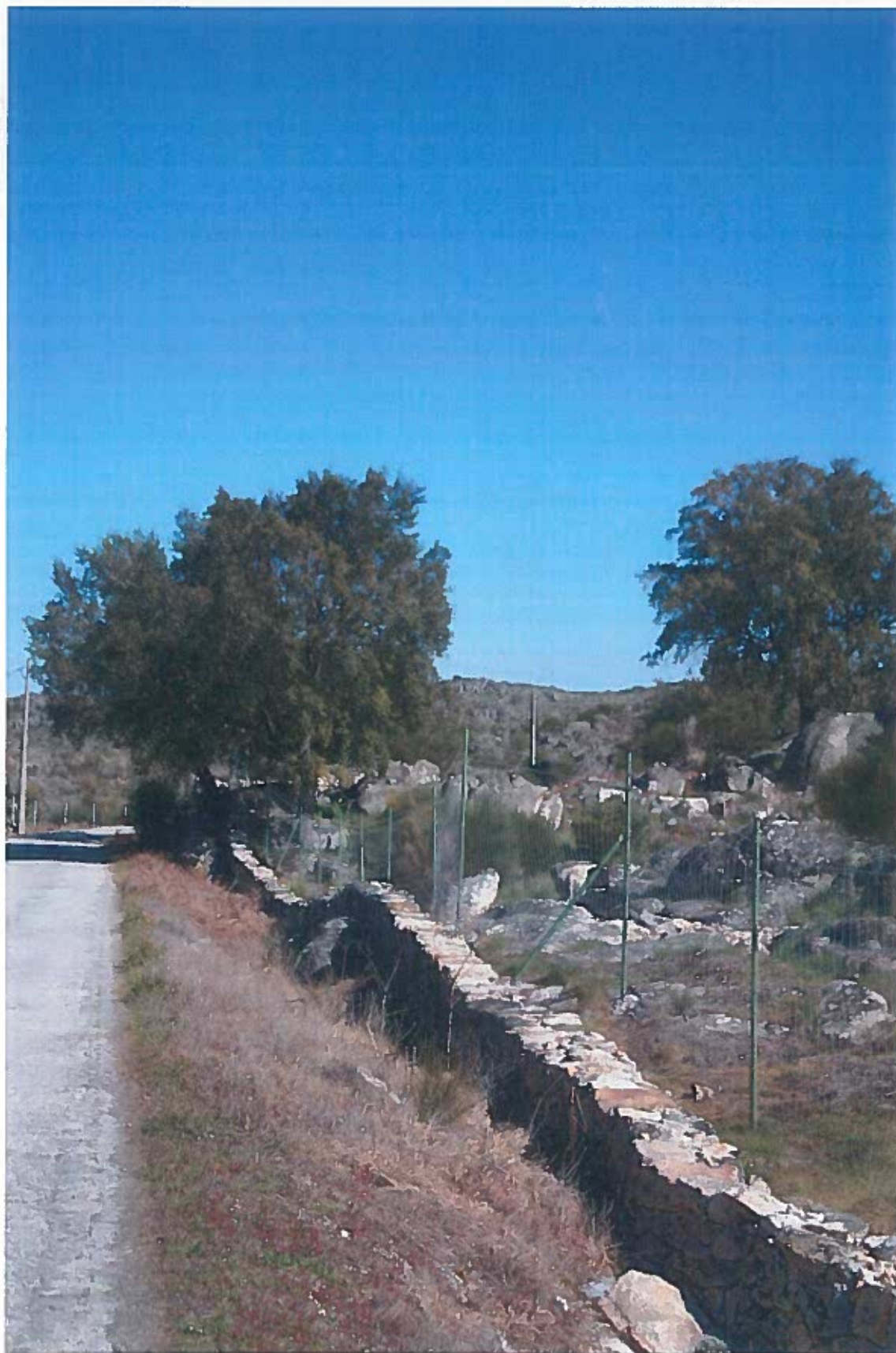


Aldeia

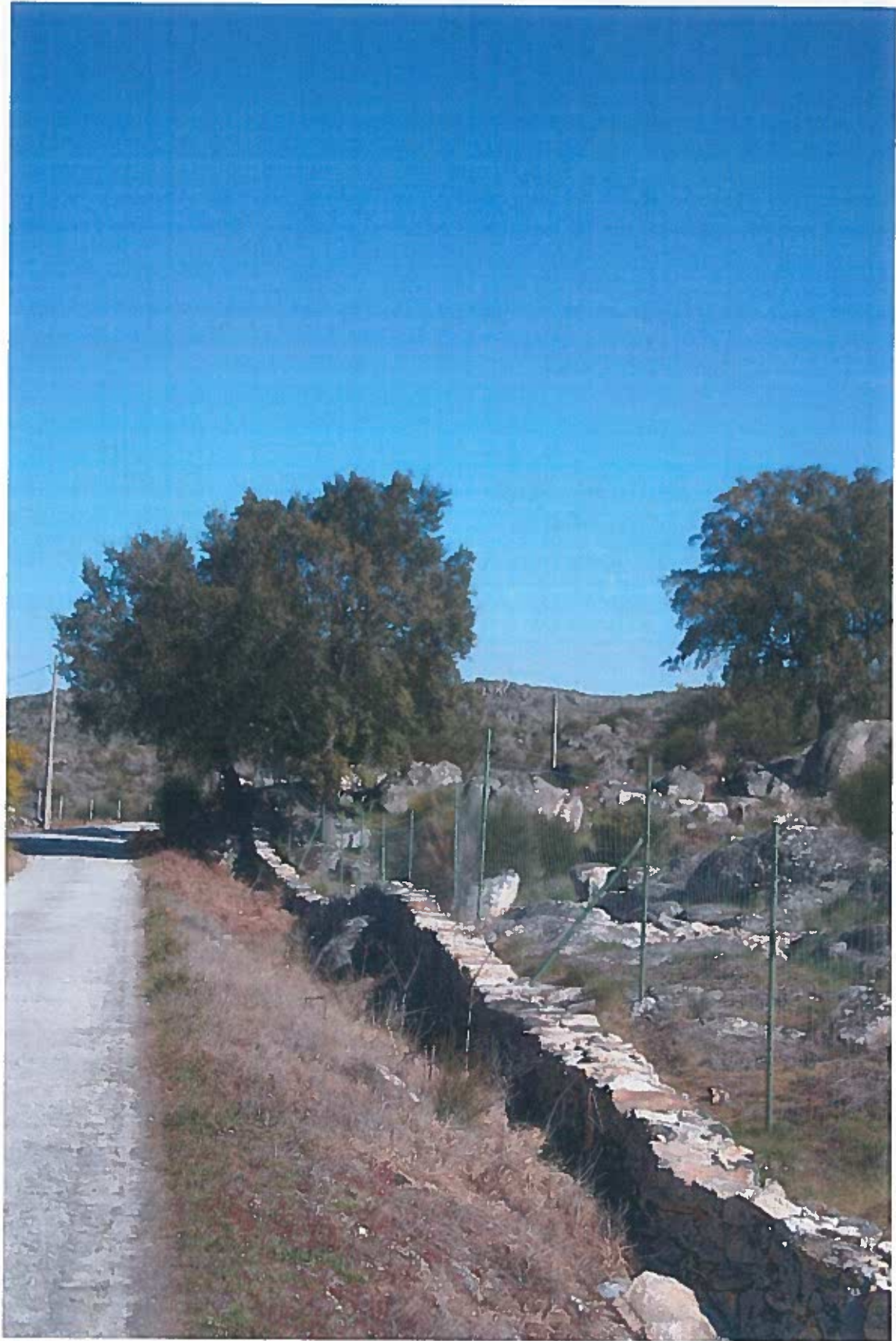


Aldeia





Aldeia



Aldeia